

EPISTOLA CATHOLICA DE S. TIAGO APOSTOLO.

CAPITULO I.

Os fiéis devem-se alegrar com as tribulações, e pedir a Deos a sabedoria. Deos não he author do mal, mas sim de todo o bem. A verdadeira religião consiste nas boas obras.

TÍAGO, servo de Deos, e de nosso Senhor Jesu Christo, ás doze Tribus, que estão dispersas, saude.

2 Meus irmãos, tende por hum motivo da maior alegria para vós as diversas tribulações, que vos succedem:

3 Sabendo que a prova da vossa fé produz a paciencia.

4 Ora a paciencia deve ser perfeita nas suas obras: a fim de que vós sejais perfeitos, e completos não faltando em cousa alguma.

5 E se algum de vós necessita de sabedoria peça-a a Deos, que a todos dá liberalmente e não impropéria: e, ser-lhe-ha dada.

6 Mas peça-a com fé, sem hesitação alguma: porque aquelle, que duvida, he semelhante á onda do mar, que he agitada, e levada d'huma parte para a outra pela violencia do vento:

7 Não cuide pois este tal que alcançará do Senhor alguma cousa.

8 O homem, que tem o espirito repartido, he inconstante em todos os seus caminhos.

9 Aquelle porém de nossos irmãos, que he d'huma condição baixa, glorie-se na sua exaltação:

10 Pelo contrario o que he rico, na sua baixaza, porque elle passará como a flôr da herva:

11 Porque bem como ao sahir com ardor o Sol, a herva logo de séca, e a flôr cahe, e perde a gala da sua belleza: assim tambem se murchará o rico nos seus caminhos.

12 Bemaventurado o homem, que soffre com paciencia a tentação: porque depois que elle tiver sido provado, receberá a coroa da vida, que Deos tem promettido aos que o amão.

13 Ninguém, quando he tentado, diga, que Deos he o que o tenta: porque Deos he incapaz de tentar para o mal: e elle a ninguém tenta.

14 Mas cada hum he tentado pela sua propria concupiscencia, que o abstrae, e allicia.

15 Depois quando a concupiscencia concebo, para ella o peccado: e o peccado

quando tiver sido consummado, gera a morte.

16 Não queirais pois errar, irmãos meus muito amados.

17 Toda a dadiva em extremo excellente, e todo o dom perfeito vem lá de sima, e desce do Pai das luzes, no qual não ha mudança, nem sombra alguma de variação.

18 Porque de pura vontade sua he que elle nos gerou pela palavra da verdade; a fim de que sejamos como as primicias das suas creaturas.

19 Vós o sabeis, meus delectissimos irmãos. Assim cada hum de vós seja prompto para ouvir: porém tardo para fallar, e tardo para se irar.

20 Porque a ira do homem não cumpre a justiça de Deos.

21 Pelo que renunciando a toda a immundicia, e abundancia de malicia, recebei com mansidão a palavra, que em vós foi enxertada, e que pôde salvar as vossas almas.

22 Sede pois fazedores da palavra, e não ouvidores tão sómente, enganando-vos a vós mesmos.

23 Porque se algum he ouvinte da palavra, e não fazedor; este será comparado a hum homem que contempla n'hum espelho o seu rosto nativo:

24 Porque se considerou a si mesmo, e se foi, e logo se esqueceo qual haja sido.

25 Mas o que contemplar na Lei perfeita que he a da liberdade, e perseverar nella, sendo não ouvinte esquecediço, mas fazedor de obra: este será bemaventurado no seu feito

26 Se algum pois cuida que tem religião, não refreando a sua lingua, mas seduzindo o seu coração, a sua religião he vá.

27 A religião pura, e sem mácula aos olhos de Deos e nosso Pai, consiste nisto: Em visitar os orfãos, e as viúvas nas suas afflicções, e em se conservar cada hum a si isento da corrupção deste seculo.

CAPITULO II.

Que se não deve fazer acceção de pessoas. Que se devem estimar os pobres. Que o que quebra a Lei num só preceito, fica réo de os ter quebrado todos. Que a fé sem obras he morta.

MEUS Irmãos, não queirais pôr a fé da gloria de nosso Senhor Jesu Christo em acceção de pessoas.

2 Porque se entrar no vosso congresso algum varão que tenha anel d'ouro com vestido precioso, e entrar também hum pobre com vestido humilde,

3 E se attenderdes ao que vem vestido magnificamente, e lhe disserdes: Tu assenta-te aqui neste lugar que te compete: e disserdes ao pobre: Deixa-te estar para alli em pé; ou assenta-te aqui abaixo do estrado de meus pés:

4 Não he certo que fazeis distincção dentro de vós mesmos, e que sois juizes de pensamentos iníquos?

5 Ouvi, meus dilectissimos irmãos, por ventura não escolheo Deos aos que erão pobres neste Mundo, para serem ricos na fé, e herdeiros do Reino, que o mesmo Deos prometteo aos que o amão?

6 E vós pelo contrario deshonrais o pobre. Não são os ricos, os que vos opprimem com o seu poder, e não são elles os que vos trazem por força aos Tribunaes da Justiça?

7 Não blasfemão elles o bom nome, que tem sido invocado sobre vós?

8 Se vós com tudo cumpris a Lei real conforme as Escrituras: Amarás a teu proximo como a ti mesmo: fazeis bem:

9 Mas se vós fazeis acceção de pessoas, commetteis nisso hum peccado, sendo condemnados pela Lei como transgressores:

10 Porque qualquer que tiver guardado toda a Lei, e faltar em hum só ponto, fez-se réo de ter violado todos.

11 Porque aquelle que disse, Não commetterás adulterio, também disse, Não matarás. Se tu pois matares, ainda que não adulteres, fizeste-te transgressor da Lei.

12 Fallai pois de tal sorte, e de tal sorte obrai, como quem principia a ser julgado pela Lei da liberdade.

13 Porque se fará juizo sem misericordia áquelle, que não usou de misericordia: mas a misericordia triunfa sobre o juizo.

14 Que aproveitará, irmãos meus, a hum que diz, que tem fé, senão tem obras? Acaso podello-ha salvar a fé?

15 Se hum irmão porém, ou huma irmã estiverem nós, e lhes faltar o alimento quotidiano,

16 E lhes disser algum de vós: Ide em paz, aqueantai-vos e fantai-vos: e não lhes derdes o que hão de mister para o corpo, de que lhes aproveitará?

17 Assim também a fé, se não tiver obras, he morta em si mesma.

18 Poderá logo algum dizer: Tu tens a fé, e eu tenho as obras, mostra-me tu a tua fé sem obras: e eu te mostrarei a minha fé pelas minhas obras.

19 Tu crês que ha hum só Deos: Fazes bem: mas também os demonios o crem, e estremecem.

20 Queres tu pois saber, ó homem vão,

que a fé sem obras he morta?

21 Não he assim, que nosso pai Abrahão foi justificado pelas obras, offerecendo a seu filho Isaac sobre o Altar?

22 Não vês, como a fé acompanhava as suas obras: e que a fé foi consummada pelas obras?

23 E se cumprio a Escritura, que diz: Abrahão creio a Deos, e lhe foi imputado a justiça, e foi chamado amigo de Deos.

24 Não vedes como pelas obras he justificado o homem, e não pela fé sómente?

25 Do mesmo modo até Rahab, sendo huma prostituta, não foi ella justificada pelas obras, recebendo os mensageiros, e fazendo-os sahir por outro caminho?

26 Porque bem como hum corpo sem espirito he morto, assim também a fé sem obras he morta.

CAPITULO III.

Damnus, que nascem da má lingua. Quanto ella custa a refrear. Diferença entre a sabedoria do Mundo, e a sabedoria do Ceo.

NÃO queirais, irmãos meus, fazer-vos muitos de vós Mestres, sabendo que vos expondes a hum juizo mais severo.

2 Porque todos nós tropeçamos em muitas cousas. Se algum não tropeça em qualquer palavra: este he varão perfeito: elle póde também sustentar com o freio a todo o corpo.

3 E se pomos freio nas bocas dos cavallos, para que nos obedeçam, também governamos todo o corpo delles.

4 Vede também as náos, ainda que sejam grandes, e se achem agitadas de impetuosos ventos, com hum pequeno leme se voltão para onde quizer o impulso do que as governa.

5 Assim também a lingua pequeno membro he na verdade, mas de grandes cousas se gloria. Vede como hum pouco de fogo não abraza hum grande bosque!

6 Também a lingua he hum fogo, hum Mundo de iniquidade. Entre os nossos membros se conta a lingua, a qual contamina todo o corpo, e tisna a roda do nosso nascimento, inflammada do fogo do inferno.

7 Porque toda a natureza de alimarias, e de aves, e de serpentes, e de peixes do mar se doma, e a natureza humana as tem domado todas:

8 Porém a lingua nenhum homem a pode domar: ella he hum mal inquieto, está cheia de veneno mortífero.

9 Com ella louvamos a Deos e Pai: e com ella amaldiçoamos aos homens, que forão feitos á semelhança de Deos.

10 De huma mesma boca procede a benção, e a maldição. Não convem, meus irmãos, que isto assim seja.